

Cidades

CARLOS D'OLIVEIRA ESPECIALISTA DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

Psiquiatra defende tela em ponte para evitar suicídios

Carlos D'Oliveira, que coordena políticas para prevenção do suicídio, disse que técnica já deu certo em outros estados e países

Lorrany Martins

Coordenador de estratégias nacionais para a prevenção do suicídio do Ministério da Saúde, o psiquiatra Carlos Felipe Almeida D'Oliveira defende que uma das principais formas de evitar mais suicídios na Terceira Ponte é a colocação de telas.

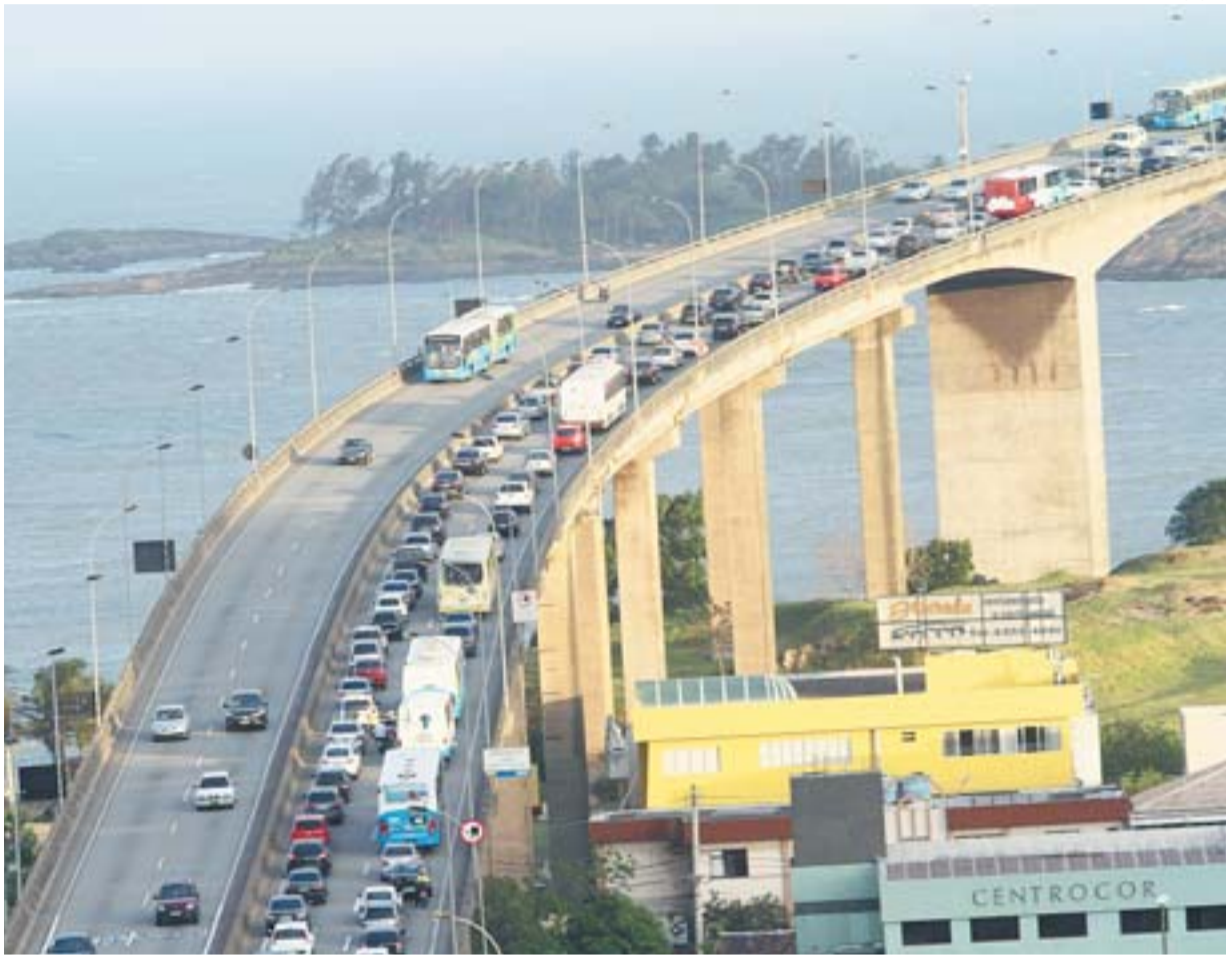
As discussões sobre o assunto se reavivaram após as notícias de quatro casos de suicídio no local em menos de 30 dias, que chocaram a população. Um dos casos foi de um empresário que, antes de cometer suicídio, denunciou um esquema de fraudes. Outros três cometeram assassinatos antes de se atirarem da ponte.

De acordo com o psiquiatra, o controle dos meios de suicídio e ações de prevenção e a facilitação de tratamento são previstos no Plano Nacional de Prevenção ao Suicídio do Ministério da Saúde, do qual ajudou a elaborar.

A TRIBUNA - O que seria o controle dos meios para evitar suicídios?

CARLOS D'OLIVEIRA - O controle dos meios é observar se está ocorrendo suicídio em algum ponto específico. A administração pública tem de tentar controlar esses meios, por exemplo, com a colocação de telas, vidros, janelas de vidro, mas principalmente com campanhas contra o suicídio.

Essas práticas já deram certo em vários lugares do País e do mundo. Tem exemplo em uma universidade de São Paulo, que colocou rede de proteção no alto dos prédios. Com a mobilização de pais de jovens que se mataram, o Ministério Público obrigou que um shopping de Brasília colocasse proteção de vidro em todo o hall central. E é



TERCEIRA PONTE: casos de quatro pessoas que se jogaram do local em 30 dias levantaram debate sobre o tema

“Temos de mudar a imagem da ponte, torná-la um ponto de ligação, a 'ponte da vida' e não a 'ponte da morte'”

nessa linha de bons exemplos que somos favoráveis à colocação de telas na Terceira Ponte. Essa é uma diretriz nacional, e é realizada em vários países.

> O senhor conhece a Terceira Ponte? Essa é a melhor solução para a prevenção neste caso?

Sim, conheço a ponte, já participei de alguns eventos na região da Grande Vitória. E depois que os casos recentes foram noticiados, algumas pessoas de Vitória entraram em contato comigo e agora estamos conversando e discutindo

com um grupo algumas ações para que essa imagem de “ponte da morte” não continue.

Estamos preparando um “Abrço na Ponte” para fazer com que ela se torne, aos olhos de todos que passam por ela, um ponto de ligação, a “ponte da vida”. Junto com isso tem de vir a mobilização da sociedade para que os governantes façam ações efetivas de proteção.

Em 2011, um vereador já havia enviado um projeto de lei para a Câmara, que obrigava que as pontes tivessem a tela de proteção, mas parece que o projeto não foi aprovado. Mas vamos tentar levá-lo novamente com novos estudos para a aprovação.

Às vezes, esconder o tema acaba se tornando pior. O que temos de fazer são mobilizações para que a ponte deixe de ser, no consciente popular, um local para tal ato.

> O que pode ser feito de imediato?

Junto com essas ações de colocação de proteção, os governantes têm de facilitar o acesso a tratamentos. Quem pensa em suicídio não quer morrer, na verdade ele não aguenta mais viver, por causa do sofrimento. Por isso, o acesso à ajuda tem de ser livre de burocracias e com grupos para dividir as experiências.

“A sociedade deve se mobilizar para que haja ações efetivas de proteção e tratamento para as pessoas que sofrem”

Projetos para obrigar a instalação na Terceira Ponte

Um pedido de urgência para que o projeto que obriga a colocação de tela de proteção na Terceira Ponte seja discutido pelos parlamentares na sessão na Assembleia Legislativa, na próxima quarta-feira, será protocolado hoje.

O deputado estadual Euclério Sampaio, autor do projeto de lei, disse que vai protocolar o pedido de urgência hoje, para que ele seja aprovado amanhã e esteja em assembleia para ser votado na quarta-feira. “Agora há um clamor popular muito grande, depois de tantas vidas acabadas. Se aprovado, será uma conquista à prevenção da vida”, afirmou.

A Rodosol, responsável pela administração da Terceira Ponte, informou que encaminhou à Agência Reguladora de Saneamento Básico e Infraestrutura Viária (Arsi) estudos sobre as telas de proteção há dois anos e aguarda posição do governo.

A assessoria da Arsi foi procurada durante a tarde de ontem, mas não retornou as ligações.

No entanto, no último dia 7, em reportagem de **A Tribuna** sobre o assunto, o órgão respondeu que aguarda a decisão da auditoria que está sendo feita pelo Tribunal de Contas do Estado no contrato da Rodosol para tomar qualquer decisão com relação à ponte.

Vacina contra o HPV para 15 mil meninas a partir de hoje

O Ministério da Saúde irá imunizar, a partir de hoje, 15 mil meninas com idades entre 11 e 13 anos, na Grande Vitória, com a vacina contra o papilomavírus humano (HPV), que pode causar câncer de colo do útero.

A vacina poderá ser oferecida às adolescentes mesmo sem o consentimento dos pais, em postos de saúde e escolas públicas e privadas, segundo o órgão. Para o Ministério da Saúde, trata-se de um direito de toda mulher ser imunizada contra o HPV.

A vacina será dada em três doses, a partir deste mês: a dose inicial e a segunda seis meses depois. A terceira dose deverá ser aplicada cinco anos após a primeira.

A partir de 2015, começa a vacinação para o grupo de meninas de 9 a 11 anos de idade.

Os médicos recomendam que as três doses sejam administradas para a eficácia. Para ser imunizada, basta apresentar o cartão de vacinação ou documento de identificação.

As famílias das adolescentes terão de assinar um termo de responsabilidade, caso se recusem a deixar que as filhas sejam vacinadas. Entretanto, a criança irá decidir se quer ser vacinada.

LOCAIS DE VACINAÇÃO

Vitória

- > **A IMUNIZAÇÃO** será feita em 10 escolas públicas de Vitória.
- > **AS ESCOLAS** Faesa, em Ilha de Santa Maria, COC, em Jardim Camburi, e Up, em Jardim da Penha, também vão oferecer a vacina às estudantes.

Vila Velha

- > **UNIDADE** Municipal de Educação Infantil (Umef) Thelmo Torres
- > **UMEF LUIZ** Malizeck
- > **UMEF DES.** Ferreira Coelho
- > **UMEF NAYDES** Brandão
- > **UMEF ERNANI** de Souza
- > **UMEF RIBE** de Paula
- > **UMEF RUBEM** Braga
- > **UMEF MICKEIL** Chequer
- > **UMEF IRMÃ** Feliciano
- > **UMEF ELSON** de Souza
- > **UMEF JOAQUIM** de Freitas
- > **UMEF JOÃO** Calmon
- > **UMEF PROF.** Rubens José Vervolet

Serra

- > **A VACINAÇÃO** contra o HPV será disponibilizada, prioritariamente, nas escolas

Cariacica

- > **JOCARLY SALLES**, em Alto Laje
- > **PROFESSOR** Cerqueira Lima, em Jardim América
- > **IRACY GOBBI**, no Bairro Expedito
- > **OLIVEIRA CASTRO**, em Itaquari
- > **PROFESSORA MARIA** de Lourdes Santos Silva, em Alto Laje
- > **PAUTILA RODRIGUES** Xavier e Doutor Afonso Schwab, Jardim América
- > **JOSÉ MOYSES**, em Santa Catarina
- > **COLÉGIO PASSIONISTA**, em Jardim América



O PSIQUIATRA Carlos D'Oliveira ajudou a elaborar plano contra suicídios